

1  
17  
f k

# A Dívida



## A DÍVIDA

No seguimento da estratégia vinda dos anos anteriores, o endividamento global do Município manteve a tendência decrescente que se tem vindo a acentuar desde o início do presente mandato, consolidando o equilíbrio financeiro da Autarquia, com tradução entre outros indicadores, na redução do prazo médio de pagamentos, nas boas referências por parte das instituições bancárias e na respetiva execução orçamental.

A dívida global do Município reduziu-se em 10,1 milhões de euros desde 2012 a 2015, situando-se no final do ano em 24,7 milhões, cuja evolução pode ser observada no gráfico respetivo.

Tal desagramento não influenciou negativamente a concretização dos investimentos programados, a satisfação dos encargos da estrutura dos serviços municipais, o cumprimento do serviço da dívida, nem os apoios de âmbito social e associativo entre outros.

Esta situação permite, caso o Município assim o entenda recorrer a novos empréstimos bancários em conformidade com o normativo legal em vigor, para fazer face a novos investimentos visando a melhoria das condições de vida dos munícipes e projeção do Concelho no mercado turístico.

## A DÍVIDA DE CURTO PRAZO

A dívida de curto prazo no final de 2015 ascende a cerca de 5,254 milhões de euros, sendo € 4,385 milhões de dívida corrente, e 0,868 milhões de euros de capital, montante que reflete um decréscimo de aproximadamente 1,210 milhões de euros relativamente à registada no ano anterior. Refira-se que cerca de 47% do total da dívida de curto prazo diz respeito á empresa "Águas de Lisboa e Vale do Tejo" (ex. Simarsul), situação que no decorrer do próximo ano será ultrapassada.

No final de 2015 este tipo de dívida representa cerca de 21,1 % da dívida global, percentagem inferior ao verificado em 2014.

Como se pode constatar pela análise do quadro V em anexo, registou-se a diminuição da dívida de curto prazo de 2014 para 2015 em termos de valores absolutos fundamentalmente no que diz respeito á aquisição de serviços, menos 606143 euros.

O Município continuou não só a proceder ao pagamento do serviço da dívida e dos encargos mensais fixos da estrutura municipal, como continuou a assegurar as competências delegadas pela Administração Central na área da educação, para além

1  
F  
P

de destinar as verbas adequadas para a manutenção da rede de infraestruturas e equipamentos básicos municipais.

Quanto à dívida de capital regista-se um decréscimo de 1210176 euros relativamente ao verificado no ano transato.

### A DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida de médio e longo prazo no final de 2015 cifrou-se em 19,516 milhões de euros, repartida maioritariamente por empréstimos bancários e Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.. Esta regista um decréscimo de 1,226 milhões euros relativamente ao valor apurado no ano anterior, facto que se explica, pelo montante de capital amortizado no exercício, em conformidade com os contratos existentes com as instituições bancárias.

No final de 2015 este tipo de dívida representa cerca de 78,9% da dívida global, percentagem superior ao registado no ano transato.

17  
f  
e



**QUADRO V**  
**EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO**

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.14	DÍVIDA APURADA EM 31.12.15
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
ENCARGOS C/ PESSOAL	269.943	281.740
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.418.589	3.812.446
.S.L.E.	251.754	359.568
.OUTRAS	4.166.835	3.452.878
ENCARGOS FINANCEIROS	260.205	257.709
.S.L.E.	4.553	3.254
.OUTROS	255.652	254.455
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	286.836	33.345
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.517	286
<b>SOMA</b>	<b>5.238.091</b>	<b>4.385.526</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
SLE (COMPARTICIPAÇÕES E RAMAIS)	17.095	127.695
OUTROS (FORNECEDORES, EMPREITEIROS E OUTRAS ENTIDADES)	1.209.504	741.293
<b>SOMA</b>	<b>1.226.599</b>	<b>868.988</b>
<b>TOTAL ACUMULADO</b>	<b>6.464.690</b>	<b>5.254.514</b>

**QUADRO VI**  
**EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO**

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.14	DÍVIDA APURADA EM 31.12.15
<b>MÉDIO PRAZO (Fornecedores, c/c):</b>	<b>0</b>	<b>291.806</b>
Águas de Lisboa Vale do Tejo, S.A.	-	291.806
<b>LONGO PRAZO (Empréstimos):</b>	<b>20.187.492</b>	<b>19.224.985</b>
.C.G.D.	1.192.567	830.864
B.P.I.	4.149.780	3.742.770
SANTANDER TOTTA	2.549.603	2.271.876
BCP	2.683.410	2.490.692
IHRU (Ex- INH/CGD)	121.251	106.224
IHRU/Ex- INH	1.767.088	1.701.050
DGTF - PAEL	7.723.793	7.080.144
IFDR, IP - BEI-QREN-EQ	1.001.365	1.001.365
<b>TOTAL ACUMULADO</b>	<b>21.188.857</b>	<b>19.516.791</b>

QUADRO VII  
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO GLOBAL

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and some illegible scribbles.

DESIGNAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	DÍVIDA APURADA EM 31.12.14	DÍVIDA APURADA EM 31.12.15
<u>CURTO PRAZO</u>	<u>6.464.690</u>	<u>5.254.514</u>
<u>MÉDIO / LONGO PRAZO</u>	<u>21.188.857</u>	<u>19.516.791</u>
<b>TOTAL ACUMULADO</b>	<b>27.653.547</b>	<b>24.771.305</b>

**EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**

